

## DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL DAS CAPTURAS DE ESPÉCIES DE QUIRÓPTEROS EM REMANESCENTE DE MATA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE JOAÇABA, SC, BRASIL

Equipe: BIASSI, David Liposki<sup>1</sup>; MAURER, Fernanda D'Agostini<sup>2</sup>; NERES, Ana Paula Bertotti<sup>3</sup>;  
PACHECO, Susi Missel<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Curso de Ciências Biológicas - Unoesc, campus Joaçaba. <sup>2</sup>Laboratório de Vetores e Agentes Infecto-Parasitários. <sup>3</sup>Curso de Ciências Biológicas. <sup>4</sup>Autor para correspondência: davidbatsc@hotmail.com

Constituindo a maior parte da fauna de mamíferos em regiões tropicais e subtropicais, os morcegos têm grande importância na manutenção das florestas, participando desde o controle de populações animais, como insetos, anfíbios, aves e alguns mamíferos, até a dispersão de sementes de espécies vegetais. O objetivo deste trabalho foi conhecer a distribuição temporal de capturas das espécies de quirópteros registradas para o fragmento de mata Estacional Semi-decidual localizado no município de Joaçaba, SC. As coletas foram realizadas duas vezes ao mês durante o período de novembro de 2013 a abril de 2014, totalizando 12 campanhas de seis horas/noite, com cinco redes de neblina e um esforço amostral de 8.100 h.m<sup>2</sup>. Para a captura dos espécimes foram utilizadas cinco redes, abertas às 18:30, fechadas às 00:30 e revisadas a cada 15 minutos, sendo amostradas clareiras, estradas e interior de mata. As amostragens foram subdivididas em horas de amostragem: primeira hora das 18:30 às 19:30; segunda, das 19:31 às 20:30; terceira, das 20:31 às 21:30, quarta, das 21:31 às 22:30, quinta, das 22:31 às 23:30 e sexta, das 23:31 às 00:30. Os espécimes capturados foram identificados em nível específico, realizada a biometria, a sexagem, a determinação da condição reprodutiva e a categoria etária, e soltos no mesmo local onde foram capturados, após o recolhimento das redes. Foram capturados 27 espécimes, correspondentes a seis espécies alocadas em duas famílias: Phyllostomidae, representada por *Sturnira lilium* (n = 13), com 52% do total de captura e *Artibeus lituratus* (n = 4) com 16%, e Vespertilionidae, englobando *Eptesicus brasiliensis* (n = 2); *Eptesicus furinalis* (n = 2), com 8% das capturas cada; *Myotis riparius* (n = 1), com 4% e *Histiotus velatus* (n = 5), com 14%. Quanto ao horário de captura, foram identificadas diferenças em relação às guildas. Espécies insetívoras foram registradas nas primeiras quatro horas amostradas (18:30-22:30), enquanto que espécies frugívoras, a partir da segunda hora (19:30 até final do período de amostragem). *Histiotus velatus* ocorreu da primeira até a quarta hora. *Myotis riparius* e *Eptesicus furinalis* foram registrados somente na segunda hora de amostragem. *Eptesicus brasiliensis* foi registrada tanto na segunda, como na terceira hora. Em relação às espécies frugívoras, *Sturnira lilium* ocorreu das 19:30 até 00:30, enquanto que *Artibeus lituratus* ocorreu a partir da quarta hora de amostragem (22:30) até a última (00:30). A segunda hora de amostragem registrou 99% (n = 5) do total de espécimes e 33,3% (n = 9) do total de indivíduos capturados. Analisando as guildas tróficas, percebe-se que os frugívoros representam 63% da amostra em termos de abundância, em contraste com os insetívoros, com quatro espécies (37%). Houve diferença na

distribuição horária quanto à classificação dos sexos. Na primeira hora, obteve-se registro de um único macho, para a segunda, foram registrados cinco fêmeas e quatro machos, na terceira hora, três machos e uma fêmea, na quarta, quatro machos e uma fêmea, na quinta, um macho e duas fêmeas e na sexta hora, dois machos e três fêmeas. No total das capturas foram amostrados 15 machos e 12 fêmeas. Na terceira e quarta hora registrou-se um pico de machos. A segunda hora foi a mais representativa, registrando nove indivíduos, sendo destes, cinco fêmeas e quatro machos, seguida da quinta e sexta hora amostral. As limitações metodológicas do uso de mist nets não podem explicar a atividade extra-abrigo dos morcegos, tornando difícil a comparação com outros estudos. As redes, no uso das capturas, ajudam a entender como esses mamíferos partilham dos recursos disponíveis no ambiente e mostram um pouco da interação entre espécies da comunidade, principalmente nos aspectos ecológicos da competição por alimento e de sua reprodução.

Palavras-chave: Quirópteros. Mata Estacional Semidecidual. Remanescente.